



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer Técnico n.º 06002/2003/ DF COGSE/SEAE/MF

Brasília, 9 de janeiro de 2003

Ref.: Ofício n.º 5985/SDE/GAB, de 23 de dezembro de 2002.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º 08012.009179/2002-11.

Requerentes: *DLJ Merchant Banking III, Inc.* e *Safilo Holdings S.P.A.*

Operação: (sigilo).

Recomendação: Aprovação sem restrições.

Versão: Pública.

Procedimento sumário

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Artigo 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas *DLJ Merchant Banking III, Inc.* e *Safilo Holdings S.P.A.*¹

¹ Este parecer contou com a participação do estagiário Thiago Marzagão.

1. DAS REQUERENTES

1.1 Adquirente

1. A *DLJ Merchant Banking III, Inc.* (“DLJ”), sociedade constituída e organizada sob as leis dos Estados Unidos da América e sediada na cidade e no estado de Nova Iorque, é um grupo com atuação mundial na prestação de serviços financeiros. A *DLJ* é controlada pelo *Credit Suisse Group* (“CSG”, de nacionalidade suíça), do qual é uma subsidiária indireta.

2. Segundo informam as requerentes, o CSG (**sigilo**). O CSG informa possuir participação superior a 5% no capital de cerca de 40 empresas atuantes no Brasil e nos demais países do Mercosul, distribuindo-se estas empresas entre os seguintes setores de atividade: (i) serviços bancários e de investimentos; (ii) empreendimentos imobiliários; (iii) redes de fibras óticas; (iv) serviços de comunicação por *paggers*; e (v) aluguel de carros.²

3. O faturamento do CSG em 2001, segundo informado pelas requerentes, foi de (**sigilo**).

1.2 Adquirida

4. A *Safilo Holdings S.P.A.* (“Safilo”), sociedade constituída e organizada sob as leis da República Italiana e sediada em Vicenza, é a controladora do Grupo Safilo, o qual atua, por meio de suas subsidiárias, no setor ótico. Antes da operação, 86% do capital social da empresa eram detidos pelo Sr. Vittorio Tabacchi e família (esposa e dois filhos) e os 14% restantes eram detidos pelo Sr. Dino Tabacchi, irmão do Sr. Vittorio Tabacchi. Segundo as requerentes, a *Safilo* (**sigilo**) e a única empresa atuante nestes países onde a *Safilo* detém participação superior a 5% é a *Safilo do Brasil Ltda.*

² A relação completa das empresas onde o CSG detém participação superior a 5%, no Brasil e no Mercosul, encontra-se na resposta das requerentes ao item I.8.1 do questionário do CADE, anexo à petição inicial.

5. O faturamento da *Safilo* em 2001 foi, segundo as requerentes, de **(sigilo)**.

2. DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

6. **(sigilo)**.

3. SETORES DE ATIVIDADES DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS

7. A *DLJ*, bem como o grupo a que pertence (*CSG*), é uma sociedade financeira com atuação mundial na prestação de serviços bancários, securitários e de investimentos.

8. A *Safilo*, oferta, no Brasil e no Mercosul, os seguintes produtos: (i) armações para óculos; (ii) óculos de sol; (iii) óculos de grife; e (iv) óculos esportivos.

4. CONSIDERAÇÕES SOBRE A NATUREZA DA OPERAÇÃO

9. Conforme pode-se depreender de todas as informações mencionadas anteriormente, a presente operação não afeta, de forma relevante, o mercado brasileiro, haja vista que o *CSG* não detinha participação em empresas do ramo ótico e configura-se, portanto, como uma empresa entrante neste setor.

10. Desta forma, a operação trata-se de substituição de agente econômico, onde a empresa adquirente não participava diretamente dos mercados envolvidos ou dos mercados verticalmente relacionados antes da operação.

5. RECOMENDAÇÃO

11. Recomenda-se a aprovação da operação sem restrições.

À apreciação superior

MÁRIO SÉRGIO ROCHA GORDILHO JÚNIOR

Coordenador

MARCELO DE MATOS RAMOS

Coordenador-Geral de Comércio e Serviços

FRANCISCO DE ASSIS LEME FRANCO

Secretário de Acompanhamento Econômico, Substituto